

Associação Socio-Cultural e Terapêutica de Évora

Memória Justificativa – Orçamento de 2025

Conforme habitual em anos anteriores procedeu-se à elaboração do orçamento para o ano de 2025, tendo por base a atividade desenvolvida pela instituição e os valores registados até Setembro de 2024. Por um lado, torna-se necessário estabelecer os gastos em que a instituição espera incorrer para que todos os serviços sejam prestados de forma adequada e com qualidade. Por outro lado, prevêem-se os rendimentos a obter para o próximo ano. O encontro entre os rendimentos e os gastos previstos permite estimar um resultado líquido para 2025, conforme discriminado nos seguintes tópicos.

GASTOS

1- Na conta Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas inscreve-se o valor de 107.698,84€ estimado com base no montante das compras efetuadas durante o ano de 2024 e a atualização dos preços já anunciada pela empresa que fornece as refeições.

2- Na conta Fornecimentos e Serviços Externos, inscreve-se o montante de 184.089,90€ que correspondem ao seguinte desdobramento:

- **Serviços especializados:** 59.586,52€, rubrica na qual se inclui os gastos com publicidade, trabalhos especializados, vigilância e segurança, comissões, conservação e reparações, serviços bancários e honorários. A última rubrica referida diz respeito aos serviços de musicoterapia mantidos na instituição e aos serviços de enfermagem.

- **Materiais:** 4.078,10€, que inclui ferramentas e utensílios de desgaste rápido e material de escritório.

- **Energia e Fluidos:** 61.176,78€, onde se inclui os gastos com eletricidade, combustíveis, água e outros fluidos onde se inclui o gás cujo contrato foi alterado.

- **Deslocações, Estadas e Transportes:** 5.713,99€, no qual se incluem as deslocações e estadas de pessoal e utentes da instituição, bem como as ações culturais e de lazer realizadas, nomeadamente em período de Verão. Pretende-se ainda realizar o passeio das lavandarias neste ano de 2025, bem como preparar umas férias em ambiente termal para os utentes internos que beneficiem das mesmas.

- **Serviços diversos:** 53.534,51€ onde se incorporam as rendas, os serviços de comunicação, seguros, limpeza, higiene e conforto e outros serviços necessários para a

instituição, tais como os encargos com a saúde dos utentes e os gastos com o vestuário e calçado dos mesmos. O maior peso refere-se aos gastos com saúde que apresentam uma tendência crescente devido ao envelhecimento dos utentes.

3- Na conta Gastos com o Pessoal, inscreve-se o montante de 918.778,08€, valor que inclui os vencimentos bases (compreendendo os subsídios de férias e de Natal), as diuturnidades, o subsídio de alimentação e outras remunerações adicionais pagas regularmente pela Instituição nos termos na legislação laboral e dos contratos coletivos de trabalho, tais como subsídios de turno, isenção de horário de trabalho e suplemento de trabalho noturno. No valor total destes gastos estão compreendidos igualmente, os encargos sociais com a TSU (Segurança Social) no montante de 152.606,21€. Este montante contempla as diferentes taxas de contribuição devidas pela entidade empregadora, consoante a situação do trabalhador. O montante total dos gastos com o pessoal inclui também os seguros com acidentes de trabalho no valor de 10.000,00€, o qual é calculado com base nos valores aplicados pela seguradora no ano de 2024. Na rubrica de outros gastos com o pessoal inscreve-se o montante de 2.663,38€, sendo que 2.400,00€ dizem respeito à formação profissional. Esta rubrica também inclui os serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho e o fardamento.

4- Na conta Outros Gastos e Perdas inscreve-se o montante de 2.160,81€ que inclui impostos, taxas e as quotizações para associações sócio-profissionais.

5- Na conta de Gastos e Reversões de Depreciação e Amortização inscreve-se o valor de 58.373,08€, cujos cálculos das depreciações dos ativos fixos tangíveis foram efetuados aplicando um coeficiente de 50% às taxas legais do Decreto-Regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro, aplicadas aos bens existentes e os que se prevê adquirir em 2025 conforme consta no respetivo mapa de Orçamento de Investimentos. A consideração do coeficiente de 50% considera-se suficiente para refletir a desvalorização dos bens do ativo fixo tangível e intangível. Por outro lado, tal situação mantém a coerência de anos anteriores.

RENDIMENTOS

1 – Nas contas de Vendas e Serviços Prestados inscreve-se a verba de 257.000,00€ que corresponde à seguinte discriminação:

- Vendas: 5.000,00€
- Matrículas e mensalidades de utentes: 150.000,00€
- Prestação de serviços nas Lavandarias: 100.000,00€

- Quotizações: 2.000,00€

2 – Na conta de Subsídios à Exploração inscreve-se o montante de 1.006.355,68€ que corresponde aos apoios a receber em 2025 do Centro Distrital da Segurança Social de Évora. Prevê-se ainda o recebimento de subsídios por parte do IFAP e IEFP.

3 - Na conta Outros Rendimentos e Ganhos inscreve-se o valor de 16.520,00€ que corresponde a uma previsão de donativos e dos valores obtidos através da produção de energia.

RESULTADO LÍQUIDO

Conforme decorre dos montantes inscritos nas diferentes contas de Gastos e de Rendimentos, o Resultado líquido previsto para 2025 é de 8.774,97€, o que corresponde à diferença entre o total dos Rendimentos no valor de 1.279.875,68€ e o total dos Gastos no valor de 1.271.100,71€.

Zambujalinho, 26 de Novembro de 2024

A Direcção


(Luísa de Fátima P. Gomes)


(Sílvia Isabel R. Barradas)



(Maria Luísa S. Ferrão)

Zambujalinho, 30 de Novembro de 2024

O Presidente da Mesa da A.Geral


(Joana Isabel Peixe)

O Contabilista Certificado


(Marília Cordeiro Nunes)